

ANEXO II - MODELO DE PLANO DE TRABALHO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

PLANO DE TRABALHO

Dados do proponente

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.
2. CNPJ: 10.648.539/0008-81.
3. Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, CEP 37560-260, Pouso Alegre, MG.
4. Cléber Ávila Barbosa, CPF 013.909.336-28, RG MG-12.598.448, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Reitor.
5. IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre.

Título do projeto

Projeto Alvorada, Ciclo 2 - inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares.

Formação ofertada

Será ofertado o curso de Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial, com carga horária de 720 horas.

A escolha do curso de Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial parece ser adequada para Pouso Alegre, considerando o cenário econômico e as oportunidades de emprego na região. A cidade apresenta uma vocação industrial diversificada, com destaque para os setores de manufatura, automotivo, alimentos, farmacêutico e, mais recentemente, de eletrodomésticos. Empresas como a Midea estão investindo na construção de novas fábricas para a produção de refrigeradores e outros aparelhos, o que indica uma demanda potencial por profissionais com conhecimentos em sistemas de refrigeração.

Além disso, Pouso Alegre vem se destacando na geração de empregos, especialmente no setor industrial, com várias indústrias expandindo suas operações ou se instalando na cidade. Esses investimentos aumentam a necessidade de manutenção de equipamentos industriais, incluindo sistemas de climatização e de refrigeração, o que reforça a pertinência do curso para o público local. A presença de um parque industrial robusto e o incentivo ao desenvolvimento de novas tecnologias,

como a fabricação de máquinas elétricas e híbridas, ampliam ainda mais as oportunidades para profissionais qualificados na área.

Portanto, a oferta do curso está alinhada tanto com as vocações econômicas de Pouso Alegre quanto com as necessidades do mercado de trabalho local, proporcionando aos egressos do sistema prisional uma formação que pode facilitar sua inserção profissional em um setor com alta demanda. Essa formação poderá atender tanto às aspirações dos participantes quanto às necessidades das empresas locais, contribuindo para uma inclusão social e produtiva efetiva.

Apresentação

Este projeto visa oferecer uma formação educacional integrada à qualificação profissional para pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, em conformidade com os objetivos do Projeto Alvorada - Ciclo 2. Tendo em vista que o público-alvo encontra-se em situação de vulnerabilidade social e enfrenta desafios significativos para sua reintegração ao convívio social e ao mercado de trabalho, a formação proposta vai além do ensino tradicional, buscando desenvolver competências acadêmicas, profissionais e socioemocionais que são fundamentais para a inclusão produtiva e a reintegração na sociedade.

Para promover a inclusão social e produtiva de egressos do sistema prisional e de seus familiares em Pouso Alegre, o projeto contemplará a formação profissional alinhada às demandas locais do mercado de trabalho. A instituição proponente tem uma longa trajetória em projetos de qualificação e reinserção social, especialmente voltados a públicos em situação de vulnerabilidade como os programas Capacita Sul de Minas, Mulheres para o Mundo do Trabalho, Mulheres Mil, Novos Caminhos, EJA Integrada à EPT. Essa experiência abrange parcerias com organizações que atuam na assistência social e na educação de jovens e adultos, o que fortalece a capacidade de implementação e aumenta a eficácia das ações planejadas.

No cenário local, Pouso Alegre possui algumas iniciativas voltadas para o apoio a egressos, como o Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp), que atua na reintegração social e na redução da reincidência criminal e, o Programa EJA EPT no sistema penitenciário. Apesar desses esforços, há lacunas a serem preenchidas no que diz respeito à oferta de oportunidades de qualificação profissional para pessoas que deixaram o sistema prisional. A ampliação das ações de apoio é essencial para melhorar as perspectivas de reintegração dessas pessoas na comunidade, tornando-as menos vulneráveis ao retorno à criminalidade.

A instituição propõe contribuir com a execução do Projeto Alvorada de maneira a potencializar as ações já existentes em Pouso Alegre. O projeto irá ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, como o curso de Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial, que está alinhado às vocações econômicas da cidade. A iniciativa busca complementar as ações do PrEsp e de outras redes locais de apoio, oferecendo uma abordagem integrada que combina qualificação profissional e suporte psicossocial, fatores essenciais para o sucesso na reintegração ao mercado de trabalho.

A experiência da instituição em projetos educacionais e sociais inclui parcerias com entidades públicas e privadas, permitindo a criação de uma rede de apoio robusta para os participantes. Além disso, a equipe responsável pela execução do projeto possui capacitação específica para atuar com públicos em situação de vulnerabilidade, o que garante a adaptação das metodologias de ensino às necessidades dos egressos. Essas práticas pedagógicas incluem o uso de metodologias ativas, que favorecem a aprendizagem prática e aumentam a empregabilidade dos formandos.

Portanto, o Projeto Alvorada não apenas ampliará o acesso à qualificação profissional, mas também fortalecerá a rede de apoio a egressos no município. A iniciativa busca criar um ambiente inclusivo que promova a autonomia e a dignidade dos participantes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e com menores índices de reincidência criminal. Dessa forma, o projeto irá potencializar os esforços locais de inclusão social, garantindo que mais pessoas tenham acesso a oportunidades reais de mudança de vida.

Justificativa

A execução do Projeto Alvorada em Pouso Alegre é justificada pela necessidade urgente de ampliar as oportunidades de inclusão social e qualificação profissional para egressos do sistema prisional. Esses indivíduos enfrentam grandes desafios para sua reintegração, como o estigma social, a falta de acesso a empregos formais e o risco elevado de reincidência criminal. Em Minas Gerais, estatísticas demonstram que a reincidência no crime está relacionada, em grande parte, à ausência de oportunidades de trabalho e formação profissional, o que evidencia a importância de iniciativas voltadas para a capacitação e empregabilidade deste público.

A oferta do curso de Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial é particularmente relevante para a região, uma vez que o setor industrial de Pouso Alegre está em expansão, com investimentos em novas fábricas e aumento da demanda por profissionais qualificados. Empresas locais, como Midea e XCMG, estão ampliando suas operações na cidade, o que gera uma necessidade crescente de manutenção de equipamentos industriais, incluindo sistemas de refrigeração. Dessa forma, o projeto atende não apenas às aspirações dos egressos, mas também às demandas do mercado, proporcionando uma formação alinhada às vocações econômicas da região e aumentando as chances de inserção profissional dos participantes.

Além disso, o projeto está em consonância com políticas públicas, como a Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (PNAPE) e o Programa de Inclusão Social de Egressos (PrEsp) em Minas Gerais. Ao complementar os esforços dessas iniciativas, o Projeto Alvorada ajudará a preencher lacunas na assistência aos egressos, oferecendo uma abordagem integrada que combina qualificação técnica e suporte psicossocial. O foco em setores com alta demanda local contribui para reduzir a vulnerabilidade dos egressos e promove sua reintegração efetiva na comunidade.

Portanto, a importância do Plano de Trabalho proposto reside em sua capacidade de atuar de forma direta sobre os fatores que dificultam a reinserção dos egressos, ao mesmo tempo em que fortalece as ações de desenvolvimento econômico local. Ao oferecer formação profissional relevante e suporte contínuo, o projeto busca não só capacitar, mas também criar um ambiente favorável para a transformação social e a construção de uma vida digna para os beneficiários.

Objetivos

Objetivo geral: promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, em todas as regiões do país, por meio da execução de cursos no âmbito da formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, bem como a partir do impulsionamento e incentivo para o acesso e permanência no mercado de trabalho.

Objetivos específicos:

- estabelecer parcerias com as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para implementação do Projeto Alvorada;
- viabilizar e melhorar o acesso de pessoas egressas do sistema prisional a ambientes educacionais e profissionalizantes;
- fomentar educação profissional e tecnológica capaz de fortalecer potencialidades e atenuar as vulnerabilidades sociais de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares;
- incidir sobre situações de desvantagens que condicionam a trajetória de reincidência e reentrada prisional;
- favorecer a articulação das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com os Serviços Especializados de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional e seus familiares.

Público-alvo e estratégias de mobilização

O público-alvo do Projeto Alvorada são pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, trata-se em muitos casos, de pessoas que estão distantes do ambiente escolar, para tanto é preciso estabelecer estratégias para a mobilização e acesso do público, seja nos momentos de inscrição, quanto para a formação. É desejável a utilização de estratégias que também alcancem pessoas egressas do sistema prisional pertencentes aos grupos específicos. Recomenda-se a construção conjunta de ações com a rede parceira, sobretudo com os serviços especializados de atenção às pessoas egressas do sistema prisional e aos seus familiares (onde houver), com vistas a qualificar e potencializar as estratégias empreendidas. Destaca-se a necessidade ao atendimento ao número recomendável de participantes: 80% pessoas egressas do sistema prisional e 20% de participação de familiares

Metodologia

A metodologia de execução do Projeto Alvorada, atende integralmente às diretrizes estabelecidas. O texto abrange a estrutura de formação da equipe executora, incluindo os processos de capacitação técnica e pedagógica que visam preparar o corpo de docentes, mentores, coordenadores e gestores do projeto para a condução do curso. Além disso, descreve-se o planejamento da aula inaugural e do Projeto Pedagógico, abordando o conteúdo programático das disciplinas, as aulas teóricas e práticas introdutórias a serem realizadas nos cinco primeiros meses, e as práticas avançadas a serem conduzidas por meio do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva durante os três meses finais.

Complementarmente, a metodologia de execução incorpora o estágio profissional e as atividades de autogestão, promovendo uma formação completa e integrada. Incluem-se, também, informações sobre a organização da cerimônia de certificação dos participantes e o planejamento para garantir a participação ativa da equipe nas reuniões bimestrais com a DICAP/SENAPPEN e na elaboração dos relatórios periódicos exigidos por esta Diretoria. Essa estrutura visa não apenas o cumprimento dos requisitos técnicos, mas também a maximização dos resultados de inclusão social e produtiva dos beneficiários do projeto.

A metodologia de execução do Projeto Alvorada foi planejada para atender integralmente às diretrizes estabelecidas e será estruturada em fases, de forma a garantir o desenvolvimento eficiente e a obtenção dos resultados esperados. Esta metodologia aborda a capacitação da equipe executora, a organização pedagógica do curso, o acompanhamento contínuo dos alunos e as práticas avançadas de inclusão social e produtiva, respeitando as necessidades do público-alvo e o potencial transformador do projeto.

Assim, a execução do projeto está organizada em três etapas:

Fase 1: Capacitação Inicial da Equipe, Alinhamento com Parceiros e Seleção dos Alunos (1 a 3 meses)

A primeira fase será dedicada à preparação da equipe executora, incluindo docentes, mentores, coordenadores e o gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva, assim como ao estabelecimento de parcerias estratégicas e à seleção dos alunos. Durante essa fase, serão realizadas capacitações específicas com foco nas particularidades do público egresso do sistema prisional, abordando temas como inclusão social, estigmatização e vulnerabilidades enfrentadas por essas pessoas. Serão também desenvolvidas ações de divulgação do projeto junto a redes de apoio, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e outras instituições parceiras, para ampliar o alcance da proposta.

A capacitação inicial envolverá módulos específicos, ministrados por especialistas em psicologia social, justiça penal e políticas públicas, abordando temas essenciais, como a Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (PNAPE), estratégias de mediação de conflitos e comunicação empática. O objetivo é preparar a equipe para conduzir o curso de maneira inclusiva, respeitosa e alinhada às necessidades do público-alvo.

1. Formação da Equipe Gestora do Projeto Alvorada

a) Treinamento Inicial e Sensibilização da Equipe

A capacitação inicial será estruturada em módulos específicos voltados para a compreensão aprofundada dos desafios enfrentados pelos egressos do sistema prisional. Esse treinamento contará com especialistas das áreas de psicologia social e justiça penal, que abordarão temas críticos, como o impacto psicológico do encarceramento, as barreiras de reintegração social e os desafios de inserção no mercado de trabalho. Este módulo incluirá:

- Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (PNAPE): Apresentação e análise da política, seus objetivos e diretrizes, com enfoque na reintegração social e nos direitos das pessoas egressas.
- Estigma e Reintegração Social: Discussão sobre o estigma social associado ao encarceramento e técnicas para lidar com possíveis preconceitos, de modo a oferecer um atendimento inclusivo e humanizado.

- Técnicas de Comunicação e Mediação de Conflitos: Treinamento prático sobre habilidades de comunicação empática e mediação de conflitos, com atividades simuladas para desenvolver a capacidade de lidar com situações sensíveis de maneira profissional e ética.

b) Capacitação Técnica e Metodológica de Docentes e Mentores

A qualificação de docentes e mentores terá como foco o desenvolvimento de competências pedagógicas e metodológicas, com ênfase em abordagens de ensino voltadas para públicos em situação de vulnerabilidade social. Esse treinamento inclui:

- Metodologias Ativas de Aprendizagem: Utilização de metodologias como problem-based learning (PBL) e aprendizagem prática, adequadas para promover engajamento e facilitar a internalização de conceitos técnicos e teóricos.
- Planejamento e Avaliação Pedagógica: Formação para planejamento curricular adaptado ao público e critérios de avaliação contínua, abordando a importância da adaptação de conteúdos teóricos e práticos conforme o desenvolvimento dos participantes.
- Monitoramento e Acompanhamento Individualizado: Capacitação em práticas de monitoramento pedagógico e orientação personalizada, com vistas a fortalecer a relação pedagógica e promover um ambiente de aprendizagem que respeite o ritmo e as necessidades individuais dos participantes.

c) Preparação dos Coordenadores e do Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva

Os coordenadores e o gestor do núcleo passarão por uma formação especializada em gestão de projetos e políticas públicas de inclusão social, com módulos que abrangem:

- Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos Sociais: Capacitação voltada ao planejamento estratégico, com foco na definição de metas, indicadores de desempenho e monitoramento dos resultados do projeto, em alinhamento com as diretrizes do Projeto Alvorada.
- Desenvolvimento de Parcerias Intersetoriais: Treinamento para articulação e gestão de parcerias com empresas, entidades públicas e organizações sociais, facilitando a construção de uma rede de apoio robusta e diversificada.
- Mapeamento de Oportunidades e Articulação com o Setor Empresarial: Enfoque na prospecção e mobilização de oportunidades no mercado local, com vistas à promoção de inserção produtiva dos egressos. Este módulo incluirá técnicas de negociação e estratégias para integração de beneficiários ao mercado de trabalho ou para o desenvolvimento de iniciativas de autogestão.

d) Capacitação Contínua e Atualização Mensal

A capacitação contínua será composta por encontros mensais, nos quais a equipe executora participará de treinamentos e palestras com foco na atualização e no aperfeiçoamento das práticas adotadas no projeto. Esses encontros terão como objetivo:

- Revisão de Práticas e Adaptação de Estratégias: Sessões para compartilhamento de experiências e análise de casos, que permitirão à equipe identificar áreas de melhoria e ajustar metodologias conforme as necessidades emergentes dos alunos.
- Estudos de Caso e Desenvolvimento de Competências Sociais: Discussão sobre estudos de caso envolvendo reintegração de egressos, facilitando a troca de estratégias de atendimento e monitoramento e fortalecendo a atuação ética e inclusiva da equipe.
- Tendências e Boas Práticas em Inclusão Social: Atualização sobre práticas e tendências em políticas de inclusão social e integração produtiva de populações vulneráveis, promovendo a aplicação de abordagens inovadoras e eficazes para o alcance dos objetivos do projeto.

e) Orientação para Relatórios e Participação nas Reuniões Bimestrais com SENAPPEN

Para a adequada elaboração de relatórios e participação nas reuniões bimestrais com a DICAP/SENAPPEN, a equipe executora receberá formação específica que abordará:

- Coleta e Análise de Dados Quantitativos e Qualitativos: Capacitação em métodos de coleta de dados e análise, permitindo que os relatórios incluam informações detalhadas sobre a frequência, desempenho e impacto do projeto nos beneficiários, com foco na transparência e clareza.
- Redação Técnica de Relatórios: Orientação em redação técnica para relatórios bimestrais, com instruções sobre estrutura e detalhamento dos dados e atividades desenvolvidas, assegurando que a documentação enviada à SENAPPEN atenda aos critérios de precisão e consistência.
- Participação e Alinhamento em Reuniões Bimestrais: Preparação para as reuniões com a DICAP/SENAPPEN, visando o alinhamento contínuo do projeto com as diretrizes estabelecidas e a integração das recomendações fornecidas pela Diretoria nas práticas do projeto, mantendo um ciclo de melhoria contínua e eficácia.

Essa formação detalhada assegurará que cada integrante da equipe executora esteja plenamente apto a cumprir suas funções de maneira técnica, ética e alinhada às diretrizes de reintegração social e inclusão produtiva estabelecidas pelo Projeto Alvorada.

2. Alinhamento com Parceiros Locais

O alinhamento com serviços especializados de atenção às pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares será estabelecido através de parcerias estratégicas com instituições que já atuam na reintegração social. Isso inclui a articulação com a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária, Defensoria Pública e outras entidades locais que possam auxiliar na mobilização do público-alvo. Essas organizações são fundamentais para a identificação de egressos que se beneficiariam do projeto, além de ajudarem a assegurar a continuidade do suporte para além da formação profissional, promovendo a inclusão social e produtiva.

3. Divulgação do Projeto e Mobilização

A divulgação será planejada de forma a alcançar o público-alvo sem expô-los a situações de estigma social. Serão utilizadas estratégias discretas e respeitosas, como reuniões com intermediários locais, campanhas informativas direcionadas a pontos de assistência social e divulgação por meio de redes de apoio estabelecidas. A comunicação será cuidadosamente elaborada para garantir que os egressos e seus familiares sejam informados sobre as oportunidades oferecidas pelo Projeto Alvorada, respeitando a privacidade e as necessidades específicas deste público.

4. Seleção dos alunos

O processo de seleção dos alunos será desenvolvido em parceria com os serviços especializados e de acordo com os critérios do edital, que permite a inclusão de até 20% de familiares dos egressos. A seleção será orientada pela análise das necessidades de formação profissional e pela capacidade de absorção do mercado local, assegurando que os selecionados tenham condições de aproveitar a capacitação e de aplicar os conhecimentos adquiridos para a geração de renda ou inserção no mercado de trabalho. Além disso, serão levados em conta aspectos motivacionais e a disposição dos candidatos para o compromisso com o curso, o que será avaliado em entrevistas preliminares com a equipe pedagógica e de mentoria.

Fase 2: Aulas Teóricas e Práticas Introdutórias (5 meses)

Nos cinco meses iniciais de formação, será executada uma carga horária mínima de 20 horas semanais, compreendendo aulas teóricas, atividades práticas introdutórias e projetos individuais e em grupo. As aulas presenciais ocorrerão nas dependências do IFSULDEMINAS e serão ministradas por professores qualificados, adotando metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em problemas e práticas laboratoriais. O conteúdo programático integrará temas de educação, ciência, trabalho, empreendedorismo e tecnologia, garantindo que o aprendizado técnico esteja alinhado às competências socioemocionais e ao processo de reinserção social dos alunos.

Os componentes curriculares incluirão tópicos técnicos específicos da área de refrigeração industrial, além de temas como matemática, linguagem, empreendedorismo, inovação, saúde, esporte, projeto de vida e uso estratégico de tecnologias. Serão também oferecidas mentorias contínuas, com acompanhamento personalizado para cada aluno, visando ao desenvolvimento de talentos e habilidades individuais e ao fortalecimento da confiança e da resiliência dos participantes.

Na fase 2 do Projeto Alvorada iniciará com a aula inaugural, que marcará o início das atividades formativas e terá como objetivo acolher os participantes, integrá-los ao ambiente de aprendizado e apresentar a estrutura do curso.

1. Aula inaugural

A aula inaugural do curso será organizada com o objetivo de acolher e orientar os participantes, introduzindo-os ao conteúdo programático, à metodologia de ensino e ao ambiente de formação que será oferecido durante o Projeto Alvorada.

1. Acolhimento e Contextualização: A aula inaugural será iniciada com um momento de recepção e boas-vindas, realizado pela equipe executora do projeto, incluindo docentes, mentores,

coordenadores e o gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva. Este momento tem como objetivo criar um ambiente acolhedor e seguro para os participantes, destacando a importância do curso para a qualificação profissional e para a reintegração social. A equipe apresentará o contexto do Projeto Alvorada e sua relevância no apoio à inclusão produtiva dos egressos do sistema prisional.

2. Apresentação do Projeto Pedagógico e Cronograma do Curso: Em seguida, será apresentada a estrutura do curso, com detalhes sobre o conteúdo das disciplinas, o cronograma das aulas teóricas e práticas introdutórias, e as etapas de prática avançada e estágio. Os alunos serão informados sobre as metodologias de ensino que serão utilizadas, como atividades práticas e projetos baseados em problemas, ressaltando a aplicabilidade dos conhecimentos para o mercado de trabalho local. A equipe explicará como o Núcleo de Inclusão Social e Produtiva contribuirá para a experiência prática dos alunos nos três meses finais do curso.

3. Participação de Convidados e Parceiros: Para reforçar o valor do curso e motivar os participantes, a aula inaugural contará com a presença de convidados, como representantes de empresas parceiras e profissionais da área de refrigeração e climatização industrial. Esses convidados compartilharão suas experiências e apresentarão as perspectivas de carreira na área, abordando oportunidades de trabalho e os desafios do setor. A participação de parceiros locais visa inspirar os alunos e fortalecer a conexão entre a formação profissional e o mercado de trabalho.

4. Orientações e Normas do Curso: Por fim, os participantes receberão orientações sobre as normas do curso, critérios de avaliação, frequência e conduta. A equipe também fornecerá informações sobre os recursos de apoio disponíveis, como o acompanhamento psicossocial e mentorias, além de esclarecer a importância do comprometimento com a formação para o sucesso no projeto.

Essa estrutura para a aula inaugural visa garantir que os alunos se sintam valorizados e motivados desde o início, promovendo uma integração sólida com o curso e o compromisso com o aprendizado e a qualificação profissional.

2. Aula Teóricas e Práticas Introdutórias

2.1 Projeto Pedagógico do Curso

O curso "Mecânico de Refrigeração Industrial" no âmbito do Projeto Alvorada possui carga horária total de 720 horas, distribuídas em:

- 640 horas de formação teórica e prática, organizadas em componentes curriculares voltados ao desenvolvimento técnico e social;
- 80 horas de estágio supervisionado, ou, opcionalmente, participação em atividades de autogestão em parceria com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) do campus Pouso Alegre.

Componentes Curriculares

A estrutura curricular foi planejada para promover uma formação abrangente, que integra conhecimentos técnicos, competências pessoais e habilidades sociais, assegurando a qualificação dos

egressos para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania. A organização contempla tanto a formação geral como a específica em Mecânica de Refrigeração Industrial.

Os principais componentes curriculares, seus conteúdos, objetivos de aprendizagem, metodologias de ensino e métodos de avaliação são descritos a seguir:

1. Matemática Aplicada (140 horas)

- Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver habilidades em matemática aplicável à área técnica, capacitando os alunos a realizar cálculos essenciais para eficiência e manutenção de sistemas de refrigeração.
- Conteúdos: Operações básicas; álgebra aplicada; cálculos de área e volume; proporções e unidades de medida; interpretação de gráficos e tabelas técnicos.
- Metodologia de Ensino: Aulas expositivas com resolução de problemas práticos, associando conceitos matemáticos a cenários reais de manutenção e operação de sistemas de refrigeração.
- Métodos de Avaliação: Provas escritas, exercícios práticos, e estudos de caso, avaliando a capacidade dos alunos em aplicar cálculos e interpretar dados numéricos relevantes para a mecânica de refrigeração.

2. Língua Portuguesa e Comunicação (140 horas)

- Objetivos de Aprendizagem: Fomentar a capacidade de comunicação verbal e escrita, além de leitura e interpretação de documentos técnicos, contribuindo para uma comunicação eficaz no ambiente industrial.
- Conteúdos: Leitura e interpretação de textos técnicos; elaboração de relatórios e registros operacionais; vocabulário técnico da área de refrigeração; técnicas de comunicação oral e escrita.
- Metodologia de Ensino: Análise de textos técnicos, produção de relatórios de manutenção e simulações de comunicação profissional para aplicação de feedback e instruções.
- Métodos de Avaliação: Avaliação por meio de redações, interpretação de manuais técnicos e apresentações orais de relatórios, verificando a habilidade dos alunos em se comunicar de forma clara e técnica.

3. Ética e Cidadania (40 horas)

- Objetivos de Aprendizagem: Estimular a reflexão sobre a importância da ética e responsabilidade social no ambiente de trabalho, promovendo uma postura cidadã que valoriza a integridade e a colaboração.
- Conteúdos: Conceitos de ética e cidadania; direitos e deveres no ambiente de trabalho; código de conduta; responsabilidade social.
- Metodologia de Ensino: Discussão de estudos de caso, análise de dilemas éticos e debates em grupo, promovendo a reflexão sobre comportamentos éticos no trabalho e na sociedade.
- Métodos de Avaliação: Avaliação baseada em participação, análise de casos práticos e exercícios reflexivos sobre as implicações da ética no ambiente profissional.

4. Empreendedorismo e Letramento Digital (80 horas)

- Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos com habilidades comportamentais, incluindo comunicação interpessoal, resolução de conflitos e administração do tempo, essenciais para o mercado de trabalho. Auxiliar o planejamento pessoal e profissional, incentivando os alunos a estabelecer metas e construir um plano de vida alinhado aos seus objetivos. Dicas de segurança para navegação na WEB, aplicativos Google, ambiente virtual de ensino e aprendizagem.
- Conteúdos: Ética e postura profissional; administração do tempo; comunicação interpessoal; resolução de conflitos; relações de trabalho. Ética e postura profissional; administração do tempo; comunicação interpessoal; resolução de conflitos; relações de trabalho.
- Metodologia de Ensino: Dinâmicas de grupo, simulações de ambiente de trabalho e desenvolvimento de projetos colaborativos, incentivando práticas como liderança e resolução de problemas.
- Métodos de Avaliação: Avaliação por observação direta, autoavaliação e feedback de pares, com relatórios reflexivos sobre o desenvolvimento das habilidades interpessoais.

5. Formação Técnica em Mecânica de Refrigeração e Climatização Industrial (240 horas)

- Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos com as habilidades técnicas necessárias para operar, instalar e manter sistemas de refrigeração, com ênfase na resolução de problemas e no controle de qualidade.
- Conteúdos:
 - Conceitos Básicos de Refrigeração e Climatização: Princípios de termodinâmica, ciclo de refrigeração, tipos de sistemas.
 - Componentes e Sistemas de Refrigeração Industrial: Compressores, condensadores, evaporadores, válvulas de expansão.
 - Saúde e Segurança no Trabalho: Normas de segurança específicas, uso de EPIs e EPCs, análise de riscos.
 - Manutenção e Controle de Qualidade: Diagnóstico de falhas, manutenção preventiva e corretiva, práticas de controle de qualidade em equipamentos.
- Metodologia de Ensino: Aulas teóricas combinadas com laboratórios práticos. Nos primeiros cinco meses, o foco será em práticas introdutórias e teóricas, com aprofundamento em atividades práticas no Núcleo de Inclusão Social e Produtiva durante os três meses finais.
- Métodos de Avaliação: Avaliação contínua, projetos práticos de manutenção e avaliações teóricas sobre os componentes e funcionamento dos sistemas de refrigeração.

COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL	CH
Matemática Aplicada	140 h
Língua Portuguesa e Comunicação	140 h
Ética e Cidadania	40 h
Empreendedorismo e Letramento Digital	80 h
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL	400 h

COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO TÉCNICA	CH
Saúde e Segurança do Trabalho	30 h
Conceitos Básicos de Mecânica de Refrigeração	30 h
Conhecimentos Específicos de Climatização e Conforto térmico	40 h
Refrigeração Comercial e Industrial	60 h
Manutenção de Sistemas de Refrigeração	80 h
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO TÉCNICA	240 h
Estágio Profissional ou Atividades de Autogestão	80 h
TOTAL	720 h

Fase 3: Práticas Avançadas e Atividades no Núcleo de Inclusão Social e Produtiva e Certificação (3 meses)

A fase final da formação será dedicada às práticas avançadas, realizadas por meio do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva. Durante três meses, com carga horária mínima de 20 horas semanais, o Núcleo atuará como um espaço de incubação de negócios e preparação para o mercado de trabalho, facilitando o desenvolvimento de empreendimentos inovadores e a geração de renda, seja por meio de atividades autônomas ou de economia solidária.

Totalizando 80 horas de atividades extraclasse, divididas entre estágio profissional em empresas parceiras ou atividades de autogestão. Essas atividades serão acompanhadas pela instituição e proporcionarão aos participantes a oportunidade de aplicar a teoria em práticas reais do mercado de trabalho.

Logo, o Núcleo proporcionará aos alunos um ambiente prático onde poderão aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos, ao mesmo tempo em que receberão formação em tecnologia, inovação, marketing e outras áreas fundamentais para a criação e consolidação de pequenos negócios. Além disso, o Núcleo estabelecerá conexões com empresas, serviços públicos e organizações da sociedade civil para criar oportunidades de emprego e contribuir para a reinserção produtiva dos participantes. A equipe do Núcleo contará com profissionais capacitados para apoiar o

desenvolvimento profissional dos alunos, promovendo condições adequadas para a produção e a comercialização de produtos e serviços. Essas atividades contemplarão:

- Simulações e atividades práticas que aproximam o aluno do ambiente de trabalho, permitindo o uso de habilidades técnicas em um contexto de colaboração e resolução de problemas.
- Oficinas de desenvolvimento profissional, abordando empreendedorismo, gestão de carreira e autogestão financeira.
- Conexão com empresas locais para oferta de oportunidades de estágio e desenvolvimento de habilidades práticas aplicáveis ao mercado.

1. Estágio Profissional

No estágio, os alunos poderão vivenciar o ambiente profissional, enquanto as atividades de autogestão, realizadas em parceria com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), oferecerão orientações sobre formalização de MEIs, planejamento financeiro e gestão de negócios. Essa experiência prática é fundamental para fortalecer a autonomia financeira e a capacidade de gestão dos participantes.

Estágio Supervisionado e Atividades de Autogestão

- Objetivos de Aprendizagem: Oferecer experiência prática em ambientes reais e desenvolver a autonomia em gestão financeira e contábil, capacitando o aluno para empreender na área de refrigeração.
- Conteúdos: Prática em manutenção e operação de sistemas de refrigeração; planejamento e gestão de microempreendimentos; aspectos fiscais e contábeis para MEIs.
- Metodologia de Ensino: Estágio supervisionado em empresas parceiras para aplicação prática do conteúdo técnico; para a autogestão, os alunos terão sessões com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) para orientação sobre formalização de MEI, gestão financeira e regularização fiscal.
- Métodos de Avaliação: Desempenho no estágio supervisionado com feedback dos supervisores, relatórios sobre atividades realizadas, e avaliação do plano de negócios apresentado para as atividades de autogestão em parceria com o NAF.

2. Atividades de Autogestão em Parceria com o NAF - Receita Federal

Para alunos interessados em atividades de autogestão, o NAF, presente no campus Pouso Alegre, oferecerá suporte fiscal e contábil para a formalização e gestão de microempreendimentos. A parceria envolve:

- Consultoria sobre formalização como MEI, incluindo processos de inscrição e registro.
- Capacitação em contabilidade básica e planejamento financeiro, incluindo controle de fluxo de caixa, emissão de notas fiscais e cumprimento de obrigações fiscais.
- Orientação para elaboração de um plano de negócios básico, focando na viabilidade financeira e regularidade fiscal do microempreendimento.

3. Cerimônia de Certificação

Ao final da formação, será realizada uma cerimônia de certificação no campus do IFSULDEMINAS, seguindo o protocolo de formaturas dos cursos regulares da instituição. O evento contará com a presença de autoridades, familiares e representantes dos serviços envolvidos no Projeto Alvorada, destacando-se como um momento de reconhecimento e valorização dos esforços dos alunos. Cada participante receberá um certificado físico, validado pelo IFSULDEMINAS, simbolizando a conclusão da formação e o início de uma nova fase em suas trajetórias profissionais e pessoais. Este evento é de grande importância para o público-alvo, pois celebra uma etapa essencial de sua reintegração social e produtiva, fortalecendo a confiança e motivação para o ingresso no mercado de trabalho e para a construção de novas trajetórias de vida.

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação do Projeto Alvorada serão realizados de forma contínua, por meio de relatórios periódicos que acompanharão o progresso dos alunos, o cumprimento das metas estabelecidas e os resultados obtidos. A equipe executora participará de reuniões bimestrais com a Diretoria de Capacitação (DICAP) da SENAPPEN para ajustes e alinhamento das práticas com as diretrizes do projeto. Ao final da execução, um relatório conclusivo será elaborado, consolidando os dados e as análises sobre o impacto do projeto na reintegração social e produtiva dos egressos.

Essa metodologia de execução garante que cada etapa do Projeto Alvorada contribua para uma formação completa, integrada e transformadora, promovendo não só a capacitação técnica, mas também a inclusão social e produtiva dos participantes.

Equipe executora

Para a execução do Projeto Alvorada, a equipe será composta por docentes, mentores, gestores e apoios administrativos. A seguir, apresentamos o número de profissionais que o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre considera necessário para a execução das atividades, respeitando o limite máximo estabelecido pelo edital e considerando o recurso disponível para o pagamento de bolsas. Esses profissionais serão financiados com recursos do Fupen, conforme EDITAL - PROJETO ALVORADA CICLO 2, via Termo de Execução Descentralizada (TED).

Quadro 1: Equipe executora

	Quant.	Valor total
Docentes ¹	9	R\$ 44.560,00
Mentores	6	R\$ 108.000,00
Coordenador Administrativo	1	R\$ 31.000,00
Coordenador Pedagógico	1	R\$ 31.000,00
Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva	1	R\$ 21.000,00
Equipe Administrativa e Financeira	2	R\$ 36.000,00

¹ Considerou-se a carga horária do curso e execução de capacitação, participação em reuniões e planejamento das aulas/atividades.

- **Docentes:** Professores qualificados para ministrar aulas teóricas e práticas, participar de atividades pedagógicas e de formação continuada. O número de docentes foi definido com base nas necessidades do curso e no perfil do público-alvo;
- **Mentores:** Profissionais capacitados para realizar o acompanhamento pedagógico dos alunos, visando facilitar e promover o aprendizado teórico e prático. No âmbito do Projeto Alvorada, a mentoria será uma ferramenta de desenvolvimento contínuo, destinada a apoiar os alunos na superação dos desafios de inclusão produtiva e no estímulo ao desenvolvimento de talentos e habilidades. Estimamos cinco mentores para cada turma de 30 alunos, sendo que cada mentor ficará responsável por acompanhar seis alunos, garantindo um acompanhamento próximo e personalizado;
- **Coordenador Administrativo:** Profissional que será responsável pela gestão financeira do projeto;
- **Coordenador Pedagógico:** Profissional encarregado da coordenação da equipe, da organização pedagógica do curso, do atendimento às demandas dos alunos e das tratativas com a rede de parceiros;
- **Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva:** Profissional que, em colaboração com os coordenadores, atuará na implantação e implementação do núcleo, assim como na captação e negociação de oportunidades de trabalho e geração de renda para o público beneficiário;
- **Equipe Administrativa e Financeira:** Profissionais responsáveis pela execução das atividades operacionais no âmbito administrativo e financeiro do projeto.

Parcerias

Para garantir o êxito do Projeto Alvorada em Pouso Alegre será necessário estabelecer parcerias estratégicas com instituições que atuam no apoio a egressos do sistema prisional, órgãos públicos e organizações de outros setores. Essas parcerias visam proporcionar uma abordagem integrada, ampliando o alcance e a eficácia das ações propostas.

A iniciativa é uma parceria estratégica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e outras instituições locais de apoio a egressos do sistema prisional, conforme exigido pelo edital do Projeto Alvorada - Ciclo 2. Essa colaboração é fundamental para garantir a mobilização de recursos, o suporte logístico e a criação de um ambiente educacional adequado às necessidades específicas do público-alvo. O IFSULDEMINAS contribuirá com sua expertise em educação profissional e tecnológica, enquanto as instituições parceiras atuarão no suporte psicossocial e na inclusão produtiva dos participantes.

Buscaremos estabelecer parceria com o Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp), que já atua na reintegração social de egressos em Minas Gerais. A colaboração com o PrEsp permitirá o acesso ao público-alvo, apoio psicossocial e encaminhamento dos beneficiários para os serviços necessários, como assistência social, saúde e obtenção de documentos. Parcerias com unidades da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), que oferecem um modelo humanizado de cumprimento de pena e trabalham na ressocialização de pessoas em privação de liberdade, também são fundamentais.

Além das organizações especializadas em apoio a egressos, o projeto contará com a colaboração de servidores e alunos do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre e, ações culturais instituições de ensino técnico, como o SENAI de Pouso Alegre, para a oferta de cursos de qualificação

profissional e o desenvolvimento de competências específicas voltadas ao mercado de trabalho local. Essa parceria possibilitará a adequação dos cursos às necessidades do setor industrial e aumentará as chances de empregabilidade dos participantes.

Para complementar as ações de inclusão produtiva, o projeto buscará o apoio de empresas locais, para promover o encaminhamento dos formandos para oportunidades de estágio, programas de treinamento ou vagas de emprego. Essas parcerias com o setor privado são fundamentais para garantir que a qualificação profissional se converta efetivamente em inserção no mercado de trabalho.

Por fim, o Projeto Alvorada estabelecerá articulações com equipamentos públicos e redes de serviços, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Escritório Social, que poderão fornecer suporte adicional e atuar como pontos de referência para o atendimento dos beneficiários e de seus familiares. A colaboração com essas entidades assegurará que os participantes tenham acesso a uma rede integrada de apoio, fundamental para a superação das barreiras à reintegração social.

Metas, Atividades, Cronograma e Recursos

O item "Metas, Atividades, Cronograma e Recursos" detalha os períodos e prazos de execução do Projeto Alvorada, que deverá iniciar em janeiro de 2025 e tem um prazo máximo de 11 meses para sua conclusão. Inclui-se uma planilha de custos com a previsão de despesas de custo, incluindo auxílios destinados aos alunos para apoiar seu acesso e permanência na formação. Os recursos disponibilizados pela SENAPEN serão utilizados para o pagamento de bolsas aos alunos e à equipe executora, além de cobrir a compra de materiais, ferramentas para o Núcleo de Inclusão Social e Produtiva e kits para doação aos alunos ao final do curso. Estabelece-se um valor fixo para as bolsas dos alunos: R\$1.000,00 mensais nos cinco primeiros meses e R\$1.500,00 nos três meses finais, garantindo suporte às despesas de alimentação, transporte e materiais, incentivando a permanência e favorecendo a execução das atividades práticas.

Quadro 2: Cronograma Físico Financeiro

Metas	Atividade	Produtos	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO				
			Despesa	Qtd. Meses	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Meta 1: Qualificar os alunos participantes para o mundo do trabalho.	1.1 Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos;	Bolsas para os docentes	-	9	R\$ 4.951,11	R\$ 44.560,00	Abri/2025
		Bolsas para os mentores	9	6	R\$ 2.000,00	R\$ 108.000,00	Março/2025
		Bolsas para os coordenadores	11	2	R\$ 2.818,18	R\$ 62.000,00	Fevereiro/2025
		Bolsas para a equipe administrativa	10	2	R\$ 1.800,00	R\$ 36.000,00	Março/2025
		Bolsa para os alunos	5	30	R\$ 1.000,00	R\$ 150.000,00	Abri/2025
		Bolsa para os alunos	3	30	R\$ 1.500,00	R\$ 135.000,00	Setembro/2025
							Novembro/2025

Meta 2: Ofertar oportunidades de trabalho para os alunos participantes.	2.1 Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.	2.1.1 Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária, comprovadas por meio de relatórios	Bolsa para gestor do Núcleo	11	1	R\$ 1.909,09	R\$ 21.000,00	Fevereiro/2025	Dezembro/2025
	Meta 3: Preparar, inserir e acompanhar no mundo do trabalho, na fase de realização de aulas "práticas avançadas", todos os alunos participantes do Projeto.	3.1 Atividades extracurriculares que serão impulsionadas e acompanhadas pela Instituição de Ensino que permitirão aos alunos aliar a teoria e a prática, bem como inserir no mercado de trabalho habilidades e aspirações pessoais. Comprovados por meio de declaração.	Compra de insumos e contratação de serviços para a fase de inclusão social e produtiva, que também deverá ser utilizado para a compra de Kit a ser disponibilizado aos alunos	-	-	-	R\$ 87.000,00	Setembro/2025	Novembro/2025
Contratação de Fundação de Apoio							Até 10% = R\$ 55.600,00		
Total							R\$ 699.160,00		

¹ A manutenção será realizada em equipamentos da instituição ou de instituição parceira com defeitos. Portanto, não haverá utilização de recurso para aquisição de equipamentos e sim para aquisição de ferramentas e materiais que serão necessários para a realização das práticas profissionais.

Ações para o público do Projeto Alvorada para acesso a benefícios e serviços

Para assegurar o desenvolvimento integral dos alunos do Projeto Alvorada e promover sua reintegração social e produtiva, serão implementadas **Ações de Acesso a Benefícios e Serviços**, que abrangem aspectos essenciais ao cuidado com a saúde física e mental, à formação profissional, à educação financeira e ao desenvolvimento da inteligência emocional. Tais ações visam não apenas fortalecer a resiliência e a autonomia dos participantes, mas também contribuir para a redução dos índices de reincidência criminal, oferecendo suporte especializado em todas as dimensões relevantes para uma reintegração social bem-sucedida.

Essas atividades serão organizadas e implementadas através dos projetos de extensão em desenvolvimento no IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre e são extracurriculares.

1. Oficinas Socioemocionais e Desenvolvimento de Inteligência Emocional

Serão realizadas oficinas socioemocionais semanais, com duração de 2 horas por sessão, conduzidas por psicólogos, assistentes sociais e neuropsicopedagogos. Essas oficinas têm como objetivo o fortalecimento de habilidades como resiliência, empatia, autocontrole e comunicação assertiva, essenciais para o enfrentamento das dificuldades da reinserção. O desenvolvimento da inteligência emocional dos participantes será uma prioridade, visando prepará-los para lidar de forma saudável com conflitos e desafios cotidianos, o que é crucial para a permanência em ambientes profissionais e sociais. Esse atendimento especializado visa reduzir os riscos de vulnerabilidade emocional que podem contribuir para a reincidência criminal.

2. Atendimento Psicossocial e Acolhimento Psicológico

O Projeto contará com suporte psicossocial contínuo, com atendimento de assistentes sociais e acolhimento psicológico, focado nas especificidades e nos desafios enfrentados pelo público egresso do sistema prisional. Este serviço incluirá:

- **Atendimentos Individuais e Grupos de Suporte:** Sessões de acolhimento para escuta e orientação sobre temas como adaptação social, reconstrução de laços familiares e resgate da autoestima.
- **Suporte Psicológico Especializado:** Atendimento com neuropsicopedagogos para tratar dificuldades de aprendizagem e questões emocionais que possam impactar o desempenho acadêmico e social dos alunos.

Essas atividades visam criar um ambiente de suporte contínuo, no qual o participante encontra respaldo para enfrentar barreiras emocionais e sociais, ampliando sua resiliência e capacidade de reintegração.

3. Educação Física e Saúde Integral

Para assegurar o bem-estar físico e promover hábitos saudáveis, serão oferecidas atividades de educação física com frequência semanal, em sessões de 1 hora. Essas atividades englobam esportes coletivos, como futebol e vôlei, e modalidades individuais, como corrida e treinamento

funcional. A prática esportiva será orientada para incentivar a disciplina, a cooperação e o autocuidado, aspectos fundamentais para a construção de uma vida saudável e para a adaptação a ambientes colaborativos. O incentivo à saúde física é parte integral da formação dos alunos, reforçando a importância de um estilo de vida equilibrado e disciplinado, essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional.

4. Educação Financeira e Apoio do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)

Em parceria com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), a educação financeira será integrada às atividades complementares, visando capacitar os participantes na gestão de suas finanças pessoais e na compreensão de aspectos fiscais relevantes. Serão realizados encontros quinzenais para abordar:

- **Planejamento Financeiro Pessoal:** Conceitos de controle financeiro, poupança, orçamento e consumo consciente, fundamentais para o alcance de uma independência financeira sustentável.
- **Orientação Fiscal e Contábil:** Em colaboração com o NAF, os alunos receberão instruções sobre formalização de microempreendimentos, obrigações fiscais e planejamento tributário, facilitando o ingresso seguro no mercado formal e incentivando o desenvolvimento de atividades de autogestão.

Esse apoio visa contribuir para que os participantes tenham uma base financeira sólida, reduzindo a vulnerabilidade econômica e promovendo práticas de autossuficiência.

5. Atividades Culturais e Expressão Pessoal

Para estimular a expressão pessoal e o engajamento cultural, os alunos participarão de atividades culturais quinzenais com duração de 2 horas cada, incluindo teatro, música, artes plásticas e literatura. Essas atividades visam promover a criatividade, a identidade cultural e a expressão individual, proporcionando aos participantes um meio saudável para o autoconhecimento e a autoestima. A inclusão de atividades culturais no projeto contribui para o fortalecimento dos laços sociais e o desenvolvimento de uma visão positiva sobre si mesmos e sobre o próprio potencial.

As ações aqui descritas são projetadas para apoiar o desenvolvimento integral dos alunos do Projeto Alvorada, promovendo não só a qualificação técnica, mas também o fortalecimento de habilidades pessoais, sociais e emocionais. Ao priorizar o cuidado com a saúde mental e física, a formação em inteligência emocional e a educação financeira, essas ações contribuem para preparar os egressos do sistema prisional para uma reintegração duradoura e significativa. Esses benefícios ampliam as oportunidades de inclusão no mercado de trabalho e reduzem os fatores de risco que podem levar à reincidência, reforçando o compromisso do projeto com uma reintegração social e produtiva sustentável.

Monitoramento e avaliação

O item "Monitoramento e Avaliação" do Projeto Alvorada descreve as estratégias e processos sistemáticos que serão adotados para acompanhar o andamento das atividades, mensurar os

resultados alcançados e avaliar o impacto das intervenções realizadas. O monitoramento será contínuo, com coleta de dados periódica sobre a participação dos alunos, o desempenho nas atividades teóricas e práticas, a evolução das habilidades socioemocionais e a adesão ao programa de mentoria e suporte psicossocial.

Para garantir a eficácia do projeto, a equipe executora utilizará indicadores de desempenho previamente estabelecidos, que serão revisados em reuniões bimestrais com a Diretoria de Capacitação (DICAP) da SENAPPEN. Essas reuniões permitirão ajustes no plano de ação conforme necessário, com base nos feedbacks dos participantes e na análise dos dados coletados. Ao final do projeto, uma avaliação conclusiva será realizada para mensurar o impacto da formação na reintegração social e produtiva dos egressos, utilizando métodos qualitativos e quantitativos para fornecer uma visão abrangente dos resultados obtidos.

As ações de monitoramento e avaliação têm como objetivo não apenas garantir o cumprimento das metas do projeto, mas também identificar boas práticas e desafios, contribuindo para o aprimoramento contínuo das iniciativas de inclusão social voltadas ao público egresso do sistema prisional.

Quadro 3: Apresentação de indicadores

Indicadores	Descrição	Unidade de medida	Fórmula de cálculo	Meta	Prazo	Fonte de comprovação	Responsável pelo monitoramento
Alunos qualificados no mundo do trabalho.	Quantidade de pessoas participantes do projeto aprovadas na fase de capacitação, cuja participação alcançou a frequência mínima necessária para as atividades ofertadas.	Percentual (%)	Relação percentual entre o número de aprovados na capacitação pelo número total de participantes matriculados.	90%	Indicador a ser acompanhado mensalmente.	Certificados emitidos; Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; Relatório individual de cada aluno produzido pelo respectivo mentor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	Instituição Proponente
Oportunidades de inclusão no mundo do trabalho ofertadas	Quantidade de oportunidades para inserção no mundo do trabalho disponibilizadas para os participantes do projeto, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com suas características, habilidades e aspirações pessoais.	Relação	Relação entre o número de vagas de estágio ofertadas aos alunos na etapa de incubação dividido pelo número total de participantes matriculados.	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	Relatório produzido pelo responsável (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	Instituição proponente.
Alunos inseridos no mundo do trabalho	Quantidade de pessoas participantes do projeto que, no decorrer da fase de incubação, concretizaram a inserção no mundo do trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível às suas características, habilidades e aspirações pessoais.	Percentual (%)	Relação percentual entre o número de alunos inseridos no mundo do trabalho na etapa de incubação pelo número total de participantes matriculados.	100%	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	Ao efetivar a inserção no mundo do trabalho, a instituição parceira emitirá uma declaração na qual constem o nome do participante contratado, o cargo e a data de contratação. Este documento deverá ser assinado e carimbado pelo parceiro contratante. No caso de trabalho autônomo, o respectivo mentor emitirá uma declaração descrevendo o trabalho autônomo do aluno (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED);	Instituição proponente.

				Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).
Índice de evasão	Quantidade de alunos matriculados no projeto que não participaram integralmente das atividades previstas nas etapas de capacitação e incubação em relação a quantidade de pessoas matriculadas.	Relação percentual entre a quantidade de pessoas que não finalizaram as etapas de capacitação e/ou incubação, dividido pela quantidade de pessoas que iniciaram o curso	Percentual (%)	<p>Relação percentual entre a quantidade de pessoas que não finalizaram as etapas de capacitação e/ou incubação, dividido pela quantidade de pessoas que iniciaram o curso</p> <p>Igual ou menor que 10%.</p> <p>Indicador a ser acompanhado mensalmente.</p> <p>Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; Relatório individual de cada aluno produzido pelo respectivo tutor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED),</p> <p>Instituição proponente.</p>

Estratégias de comunicação

Para garantir que as estratégias de comunicação do Projeto Alvorada sejam eficazes e sensíveis às necessidades do público-alvo, que inclui egressos do sistema prisional, priorizaremos abordagens que respeitem a privacidade dos participantes e evitem qualquer exposição que possa gerar discriminação. A seguir, descrevemos as estratégias de comunicação adaptadas para engajar esse público de maneira segura e inclusiva.

1. Comunicação Direta e Privada com os Participantes

O contato direto com os alunos será realizado principalmente por meio de canais de comunicação privados, como grupos de mensagens em aplicativos (WhatsApp ou Telegram), e-mails institucionais e reuniões presenciais discretas. Esses canais permitem uma comunicação segura, garantindo que informações importantes sobre atividades, cronograma e benefícios do projeto sejam compartilhadas sem expor os participantes publicamente.

2. Materiais Informativos de Circulação Restrita

Serão desenvolvidos materiais informativos exclusivos, como folhetos e manuais digitais, contendo orientações sobre o projeto, seus benefícios e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Esses materiais serão distribuídos diretamente aos participantes e às redes de apoio envolvidas (como Centros de Referência de Assistência Social - CRAS), evitando a circulação pública para proteger a identidade dos alunos.

3. Parcerias com Organizações de Apoio

As estratégias de comunicação também incluem parcerias com instituições que já atuam no apoio aos egressos do sistema prisional, como o PrEsp e unidades do CRAS. Essas organizações ajudarão a divulgar o projeto diretamente aos potenciais beneficiários, usando métodos que protejam a privacidade e evitem qualquer forma de estigmatização.

4. Oficinas de Orientação e Acolhimento Inicial

No início do projeto, realizaremos oficinas de orientação e acolhimento para os participantes, em ambiente seguro e reservado, onde serão compartilhadas informações sobre o funcionamento do Projeto Alvorada, os direitos dos alunos e as oportunidades disponíveis. Esse ambiente permite que os alunos façam perguntas e obtenham todas as informações sem exposição pública.

5. Feedback e Comunicação Contínua em Ambientes Seguros

Durante o projeto, serão estabelecidos pontos de contato frequentes para que os alunos possam dar feedback sobre o andamento das atividades e discutir questões de interesse, como suporte psicossocial e oportunidades de estágio. Esse contato contínuo será realizado em ambientes seguros, como reuniões de grupo em salas privadas ou sessões individuais, sempre com a proteção da identidade dos participantes.

6. Divulgação de Resultados com Proteção de Identidade

Ao divulgar os resultados e impactos do Projeto Alvorada, todo o conteúdo será anonimizado e focado em dados gerais e indicadores de sucesso, sem menção a nomes ou imagens dos alunos. Serão apresentados os avanços do projeto e as metas alcançadas de forma que destaque a eficácia da iniciativa, sem comprometer a privacidade dos beneficiários.

Essas estratégias de comunicação foram cuidadosamente elaboradas para garantir que o público-alvo do Projeto Alvorada tenha acesso à informação e ao suporte necessários de forma segura e respeitosa, evitando qualquer exposição que possa levar à discriminação.

Considerações Finais

O Projeto Alvorada apresenta uma proposta robusta e inovadora para a inclusão social e produtiva de egressos do sistema prisional, proporcionando uma formação integral que combina qualificação técnica, desenvolvimento pessoal e apoio psicossocial. Essa iniciativa visa não apenas oferecer uma oportunidade de reinserção no mercado de trabalho, mas também contribuir para a construção de trajetórias de vida mais autônomas e resilientes, com foco na redução dos índices de reincidência criminal e na promoção de uma reintegração social digna e sustentável.

Ao longo do projeto, serão realizadas intervenções estratégicas que visam fortalecer o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais dos participantes, oferecendo suporte contínuo para superar as barreiras comuns ao público-alvo. Tais intervenções, incluindo mentorias personalizadas, oficinas de inteligência emocional e apoio à autogestão financeira, serão fundamentais para que os beneficiários adquiram não apenas conhecimentos práticos, mas também as habilidades interpessoais necessárias para uma integração plena na sociedade e no ambiente de trabalho.

Por fim, caso haja interesse da instituição, considera-se relevante a continuidade do acompanhamento e suporte aos egressos após a finalização do projeto, por meio de ações de monitoramento e redes de apoio. Essa continuidade pode incluir programas de mentoria profissional, acesso a serviços de apoio psicossocial e parcerias com redes de empregabilidade e empreendedorismo, promovendo a sustentabilidade dos resultados alcançados. Acreditamos que o Projeto Alvorada será uma ferramenta transformadora na vida dos participantes, e a instituição se compromete a colaborar com os órgãos responsáveis para que os impactos positivos desta iniciativa sejam duradouros e efetivos.

ANEXO III - MODELO DE FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE PONTUAÇÃO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE PONTUAÇÃO

Item	Descrição do item	Pontuação máxima	Pontuação obtida	Documento/página de comprovação	Obs.:
1	Possuir parcerias com os Serviços Especializados de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional e seus familiares, com a Secretaria Estadual responsável pela Administração Penitenciária, a Defensoria Pública e demais parceiros locais que possam auxiliar na mobilização e acompanhamento do público, assim como na disponibilização de vagas de trabalho e na preparação dos alunos para o desenvolvimento de atividades autônomas.	10	6	30 a 33: Termo de Cooperação Técnica nº 10/2021 34 a 37: Termo de Convênio SAP/SP e IFSULDEMINAS 38: Parceria APAC	
2	Ter realizado, nos últimos 5 anos, projetos de extensão diretamente relacionados à reintegração social de pessoas egressas do sistema prisional.	6			
3	Ter realizado, nos últimos 5 anos, projetos de extensão diretamente relacionados à segurança pública, e/ou sistema prisional.	4	2	39 a 41: Projeto Libertas pela Música Tamen 42: TED 10209 Projeto EJA EPT Presídios	
4	Possuir programa de ensino, formalizado, com linha de pesquisa diretamente relacionada à segurança pública, e/ou sistema prisional e/ou reintegração social de pessoas egressas do sistema prisional.	2			
5	Possuir integração em rede, com outras Instituições de Ensino, nacionais ou estrangeiras, na execução de pesquisas relacionadas à segurança pública e/ou sistema prisional.	2			

Cléber Ávila Barbosa
Reitor do IFSULDEMINAS

ANEXO IV - MODELO DE DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS DOS ITENS QUE COMPÕEM O PLANO DE TRABALHO (INCISO IV DO ART. 11 DO DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020)

DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS DOS ITENS QUE COMPÕEM O PLANO DE TRABALHO (INCISO IV DO ART. 11 DO DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020)

EU, Cléber Ávila Barbosa, CPF nº 013.909.336-28, ocupante do cargo de Reitor, DECLARO, para fins de comprovação junto à Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), nos termos do inciso IV do art. 11 do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, sob as penalidades da lei, que os valores dos itens apresentados no Plano de Trabalho para o Termo de Execução Descentralizada - TED nº XX/2024, apresentado pelo Campus Pouso Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, estão aderentes à realidade de execução do objeto proposto.

DECLARO, outrossim, que quaisquer desembolsos no âmbito da Unidade Descentralizada para execução do TED, mediante contratação de particulares ou celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres deverão ser obrigatoriamente precedidos dos procedimentos necessários para apuração da compatibilidade dos preços com os praticados no mercado.

Cléber Ávila Barbosa
Reitor do IFSULDEMINAS

ANEXO V - MODELO DE DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA DA UNIDADE DESCENTRALIZADA
(inciso V do art. 11 do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020)

EU, Cléber Ávila Barbosa, CPF nº 013.909.336-28, ocupante do cargo de Reitor, DECLARO, para fins de comprovação junto à Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), nos termos do inciso V do art. 11 do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, sob as penalidades da lei, que o Campus Pouso Alegre do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, possui capacidade técnica e competência institucional para executar o objeto proposto no Plano de Trabalho para o Termo de Execução Descentralizada - TED nº XX/2024.

A forma de execução dos créditos orçamentários, conforme Plano de Trabalho apresentado, foi considerada para a apresentação da presente declaração, nos termos do § 5º do artigo 16 do Decreto nº 10.426, de 2020.

Cléber Ávila Barbosa
Reitor do IFSULDEMINAS

**ANEXO VI - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO DE ESTRUTURAS FÍSICA E
RECURSOS PEDAGÓGICOS**

DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO DE ESTRUTURAS FÍSICA E RECURSOS PEDAGÓGICOS

O Campus Pouso Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, que compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, declara para os devidos fins que possui estruturas físicas e recursos pedagógicos adequados para a execução do Projeto Alvorada.

Declaramos que nossas instalações e equipamentos estão em conformidade com os requisitos estabelecidos para a implementação e desenvolvimento, de maneira a garantir um ambiente propício para a execução das atividades propostas. Ademais, asseguramos que os recursos pedagógicos disponíveis atendem às necessidades do Projeto Alvorada.

Cléber Ávila Barbosa
Reitor do IFSULDEMINAS

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho - Projeto Alvorada 2 - IFSULDEMINAS - Pouso Alegre - Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial (Retificado)

Assunto: Plano de Trabalho - Projeto Alvorada 2 - IFSULDEMINAS - Pouso Alegre - Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial (Retificado)

Assinado por: Maria Gomes

Tipo do Documento: Plano de Trabalho

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Maria Josiane Ferreira Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECNOLÓGICO**, em 14/02/2025 16:17:53.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/02/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.if sulde minas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 641892

Código de Autenticação: 5f3acc6d06

